

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 034/2015

1  
2  
3  
4 Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Tiago Pinheiro Machado – **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Edi Terezinha Danelon – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: José Ademar Lucas Quos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Silvio Juramar Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; José Paulo Giacomoni – **SME**, e Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Boa tarde a todos. Vamos dar início mais uma reunião do Conselho Municipal do Idoso. Vamos passar primeiro o edital, que já foi colocado aos senhores com todas as datas. Hoje vamos debater apenas o que vai ser colocado pelo Jader. A segunda pauta é comissão e o Lucas vai falar sobre o relatório que temos que entregar antes do dia 30 para o Prefeito com todas as atividades de 2015 do COMUI, mas na próxima reunião nós aprovaremos com os senhores. Os senhores concordam com a pauta? Eu peço autorização para daqui a pouco me retirar e passo ao Bos, nosso vice-presidente. Jader, tu podes passar o problema que estamos enfrentando, por favor. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI**: No Item 1 do edital, se vocês observarem, eu passei uma cópia para cada um, está grifado a caneta. Verificamos que pode causar alguns transtornos para alguma entidade que anda não tem registro no CMAS. Na última semana o Gustavo Nordlung apontou isto. A gente tem como sugestão não mudar o teor do edital, mas mudar o prazo, que seria ao invés de ser como está escrito ali, que é até a data da publicação do edital, que seria amanhã, a gente colocaria o prazo de até o término do prazo de entrega dos projetos, que seria dia 13/01. Então, as entidades ganham mais uns dias para conseguir regulamentar no CMAS. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA – ANAPPS**: O que está acontecendo é lamentável. Nós vamos entrar em contato com a atual Presidente do CMAS e comunicar o Prefeito. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Temos que votar? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Sim. Temos que entrar em processo de votação. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Então, o Item 1, alterando até o dia 13/01. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**: Eu acho que quando a gente faz esta alteração, a justificativa nós é porque tem uma entidade, como a Gustavo, porque eu acho complicado fazer isto. O edital foi feito, foi discutido. (Inaudível). A FASC, o CMAS, eles têm que analisar, é um processo deles e eles podem deferir ou não. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Eu gostaria

49 que os representantes das outras instituições interessadas também se manifestassem.  
50 Ouviu, Beccon? **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
51 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Ouvi. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
52 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A FASC vai fazer a análise e vai repassar na  
53 semana que vem. O Conselho vai definir a inscrição ou não. Nós vamos alterar para  
54 beneficiar alguém. Só isto. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:**  
55 Só um retorno. Nós falamos com a ASSEJUR para ver se tinha algum trâmite que a gente  
56 não poderia fazer, talvez sim se isto alterasse a rotina do CMAS e influenciasse em uma  
57 decisão da FASC. A gente não vai definir nada no Conselho, a gente sabe das limitações  
58 das entidades para terem as vagas, a entidade teria um número de vagas considerável.  
59 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**  
60 **PUC/RS:** Então, tecnicamente é possível? **SR. JADER FERNANDES – Assessoria**  
61 **Executiva COMUI:** Sim, exatamente. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Sendo  
62 aprovada, tem que ampliar e ter muita clareza para a gente não correr nenhum risco do  
63 Conselho ter esta linha que o Sílvio está trazendo. Assim, se for esta proposta, que a  
64 gente tenha uma ampla divulgação para toda a Cidade. **SR. CARLOS FERNANDO**  
65 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** O  
66 Conselho Municipal do Idoso somos nós, esta é a gestão da política do idoso em Porto  
67 Alegre. Nós temos uma presidente, um vice-Presidente, um Pleno, temos o serviço de  
68 taquigrafia que registra tudo e garante que o que fizermos vai estar registrado e  
69 consolidado para a eternidade. O dinheiro está no Fundo Municipal do Idoso, pertence ao  
70 Conselho Municipal do Idoso. O CMAS não tem o poder de vetar o nosso edital, o CMAS  
71 faz deliberações em cima do dinheiro da FASC. Então, se a FASC está com algum  
72 problema de definir é porque estão invadindo o terreno que nos pertence. As entidades  
73 que se vinculam ao Conselho estão sujeitos a nossa legislação, não da assistência social.  
74 **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Nós  
75 temos que verificar a quantidade de idosos que vão ser atendidos, porque não são muitas  
76 entidades que têm esta capacidade de receber esse tipo de idoso. Se nós não  
77 prorrogarmos um mês, se a Gustavo não conseguir se habilitar pode ser que fiquemos  
78 sem tender determinado número de idosos por causa do preciosismo de um edital que  
79 ainda não saiu. O edital é nosso. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
80 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas se está no edital que deve ter o registro no  
81 Conselho de Assistência Social vamos lá. Isto é algo que está no edital. **SR. ROBERTO**  
82 **RODRIGUES – SMS:** Em cima do CMAS qual é a finalidade? **SR. JADER FERNANDES**  
83 **– Assessoria Executiva COMUI:** A situação com a FASC é justamente pela modalidade  
84 de atendimento, porque a entidade tem que ter um vínculo com a FASC para ficar  
85 (Inaudível) nesta ação. Depois a Prefeitura vai continuar repassando através da FASC.  
86 Então, a entidade precisaria ter um vínculo com a FASC para ter o recebimento. **SRA.**  
87 **ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Para eles receberem  
88 tem que ser inscrito no CMAS, eles estão com o processo de inscrição lá, mas o  
89 resultado não vem. Nós já entramos em contato com a Presidente do CMAS, já está  
90 liberado, hoje ia passar pela Comissão de Registros e no próximo dia 22 vai ser  
91 aprovado. No dia 22 passaria da data da publicação. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**  
92 **QUOOS – SMC:** Questão de Ordem. Eu estou apto a votar, não porque termos este  
93 debate. Está claro. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
94 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** O problema é que a gente é quem cria a  
95 burocracia que atrapalha a gente. Então, isto é uma medida de urgência. Então, vamos  
96 resolver e pronto. (Falas concomitantes em plenária). **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**  
97 **SME:** Mas não dá para me manifestar e deixar assim, eu segui uma linha. Como vou me  
98 manifestar e não vou encerrar o assunto? Eu vou ir até o fim para a gente ter clareza. Eu

99 não estou falando desta entidade, porque esta é uma questão da Cidade, são todas as  
100 entidades. As entidades já estão organizadas para receber este recurso. **SR. PAULO**  
101 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**  
102 **Necessitados:** Dilatarmos a data ou não interfere no quê? Se é só a data é só decidir se  
103 muda ou não muda. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**  
104 **Adjunta do Idoso:** Eu só vou justificar algo que está sendo colocado aqui. Não é tão  
105 simples alterar a data de um edital. Parece fácil, mas não é. Se fosse já teríamos feito.  
106 Tem coisas que eu não concordo, mas se for da vontade de todos a gente faz. Até este  
107 momento não tinha problema, agora vai mudar para uma entidade se beneficiar. Eu sei  
108 que a entidade vai receber os idosos, é uma justificativa, mas não é fácil, vai trocar a data  
109 do edital. Mas vamos trocar a data por quê? Por interesse de uma entidade que não está  
110 registrada no CMAS. É assim? Então, tá, está pronto! (Inaudível). **SR. JOSÉ PAULO**  
111 **GIACOMONI – SME:** Não podemos dizer que estamos fazendo isto em função de uma  
112 entidade, estamos fazendo para ficar melhor formulado este edital, só por isto. Por favor,  
113 qual é o nosso papel aqui? Vocês que representam a sociedade civil aqui nesta mesa,  
114 por favor, não podem vir aqui fazer defesa da sua entidade, vocês têm que defender os  
115 idosos em Porto Alegre, da Cidade de Porto Alegre no geral. Imagina se o Bos vem aqui  
116 e defende a PUC, fala só do atendimento dele. Entenderam? Nós temos que levantar  
117 esta bandeira na nossa gestão. O edital saiu, aí amanhã vamos fazer outro edital e  
118 vamos corrigir. Nós somos um conselho de idosos e temos que respeitar sim os  
119 conselheiros mais antigos da casa aqui o Sílvio é o mais antigo aqui na mesa. Eu sei que  
120 é burocrático, que é cansativo, mas a gente tem que segurar esta bandeira enquanto  
121 Conselho do Idoso, senão não vamos ser respeitados lá fora. Não podemos ficar citando  
122 nome de entidades aqui. Desculpa, mas foi um desabafo. **SR. CARLOS FERNANDO**  
123 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:**  
124 Minha opinião, Bos, estamos esclarecidos para votar. Lançamos o edital com a data que  
125 está aqui ou vemos uma data para que o maior número de entidades esteja adequado  
126 com o CMAS. Nós temos o dinheiro, temos a necessidade, nós temos um edital nos  
127 esperando, temos instituições, temos o roteiro a seguir. Pronto, não tem mais debate. **SR.**  
128 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**  
129 **PUC/RS:** Ninguém mais com a palavra? Então, vamos dar o encaminhamento. **SR. JOSÉ**  
130 **ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Eu acho que votamos se alteramos ou não. **SR.**  
131 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**  
132 **PUC/RS:** Então, se mantemos ou alteramos. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO**  
133 **– Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A data não mudará, o  
134 roteiro está vigente. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**  
135 **Gerontologia da PUC/RS:** Então, é a data de entrega dos documentos. (Inaudível).  
136 Então, votamos o texto como está ou alteramos. Temos quorum? Quantos votantes?  
137 Temos 15. Quem vota a favor da manutenção do texto como está? (Contagem de votos:  
138 04 votos favoráveis). Quem é a favor da alteração do texto? (Contagem de votos: 10  
139 votos favoráveis). Abstenções? Uma abstenção. Então, aprovada a mudança do texto.  
140 Então, o edital vai ser publicado amanhã. Tudo certo? Vamos para as comissões. **SR.**  
141 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós  
142 vamos apresentar a partir da próxima reunião. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
143 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mais alguma comissão? **SR.**  
144 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nós vamos apresentar projetos no dia 22. Nós  
145 recebemos projetos com alto grau de complexidade, como Santa Casa, Instituto de  
146 Cardiologia, que envolvem obras, reformas, manutenção, pessoal, impostos, tecnologia.  
147 **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Nós estamos com  
148 um problema, o projeto chega e eles já estão ligando na outra semana para saber. Nós

149 temos um prazo para analisar os projetos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
150 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Para o ano que vem nós temos que  
151 colocar um prazo. (Falas concomitantes em plenária). **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**  
152 **QUOOS – SMC:** Não temos mais tempo hábil para nenhum outro arranjo. Então, eu acho  
153 importante a gente definir agora quem vai... (Falas concomitantes em plenária). Nós  
154 vamos estar em pleno processo no nosso Conselho, parece que mais uma vez as coisas  
155 são lançadas e assim ficam. As coisas têm que ter uma trajetória com começo, meio e  
156 fim. Então, quem vai vir aqui analisar os processos. **SR. JADER FERNANDES –**  
157 **Assessoria Executiva COMUI:** O Conselho tem a comissão. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
158 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Se nós  
159 terminamos de discutir o edital, Lucas, nós terminamos de discutir o edital. Estamos  
160 discutindo as comissões e tu voltas a discutir o edital. Aí é uma questão de mantermos a  
161 sequência. Eu perguntei se alguém tinha alguma coisa para perguntar e todo mundo ficou  
162 quieto. Agora que começamos a discutir as comissões voltam com o assunto anterior.  
163 (Falas concomitantes em plenária). **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**  
164 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Bos, não... (Falas  
165 concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
166 **Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Então, é outra discussão a ser feita depois.  
167 Vamos lá, Roberto. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não, eu só estava falando da  
168 complexidade de alguns processos que recebemos ao longo do ano. Temos aqui o  
169 projeto da Fundação Universitária de Cardiologia, do Instituto de Cardiologia, é uma  
170 pesquisa sobre o infarto agudo do miocárdio e suas consequências na proposição idosa.  
171 É um projeto de ambição científica, de acompanhamento longo, com bastantes recursos,  
172 usando toda a estrutura do hospital e com equipamentos também específicos para fazer  
173 todos esses acompanhamentos pós-infartos. Obviamente, isto dá condições de diminuir  
174 esses agravos na saúde através desta pesquisa. Tem a equipe técnica com 03  
175 cardiologistas. É um projeto que prevê a compra de equipamentos, análise, prevê uma  
176 contratação de enfermeira também, a compra de um programa de computador específico  
177 para fazer o registro, a comparação, a compra de notebooks para fazer também esta  
178 comparação de dados. Serviços de laboratório médico, exames, alguma coisa de  
179 deslocamento a congressos para dois membros, dois eventos nacionais e dois  
180 internacionais e divulgação do projeto. O valor final do projeto é de R\$ 245.140,00.  
181 Projeto pelo qual a comissão se manifesta favorável em relação do conteúdo de um  
182 estudo com esta profundidade, é de uma instituição reconhecida em cardiologia. É isto.  
183 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**  
184 **PUC/RS:** Alguém deseja alguma explicação? **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI –**  
185 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Só queria saber dos dados, porque o levantamento  
186 não está disponível para idosos, para as instituições que trabalham com idosos. **SR.**  
187 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu confesso o desconhecimento, mas teve um projeto  
188 semelhante a este apresentado no passado, que previa a participação a congressos,  
189 seminários nacionais e internacionais. Depois estudamos e vimos que esses congressos  
190 divulgam larga divulgação nesse conhecimento. Ou seja, todas as universidades dão  
191 acesso a este conhecimento. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
192 **Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Os projetos têm que citar a fonte financiadora, o  
193 nome do COMUI fatalmente vi aparecer como o financiador desta pesquisa. Isto é praxe,  
194 eles são obrigados a dizer. Vamos colocar em votação? Estamos com 15 votantes ainda?  
195 A Beth entrou no lugar do Simões agora. Então, quem é favorável levante a mão.  
196 (Contagem de votos: 15 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Houve uma votação  
197 unânime. O próximo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Instituto Pobres Servos da  
198 Divina Providência, conhecido como Instituição Calábria, parceira bem consolidada da

199 FASC em Porto Alegre. Apresenta o Projeto Cuidando do bem Estar, que prevê o  
200 fortalecimento dos vínculos da terceira idade, prevê a captação de R\$ 174.780,00, tem  
201 parceria da FASC, uma contrapartida deles mesmos. É um projeto que prevê  
202 caminhadas, confecção de artesanatos, dança, ioga, projetos sociais, promoção da  
203 saúde, jogos, contação de causos, capacitação dos profissionais junto aos idosos. Tem  
204 assistente social, cuidadores, técnicos de enfermagem, todos deles, um custo deles. O  
205 terapeuta ocupacional, psicólogo, geriatra e técnico para capacitação dos profissionais  
206 deles, isto sim remunerados dentro deste projeto. Tem materiais de escritório, notebook,  
207 ventiladores e outros equipamentos para a prestação do serviço. Aqui tem a frequência  
208 das atividades, apresenta ao final um custo de R\$ 1.170.711,00, sendo que o parceiro  
209 principal, que é a FASC, entrou com R\$ 983.711,00. Portanto, a instituição proponente,  
210 em contrapartida, está dentro do projeto do Calábria. Este é o projeto original  
211 protocolado, onde vão entrar com R\$ 30.220,00. Ao final fica R\$ 174.780,00 a serem  
212 captados pela entidade. Diante da relevância do projeto e o bom projeto realizado a  
213 comissão sugere a sua aprovação. A FASC é a principal mantenedora do projeto em si,  
214 como entidade de assistência social. Tem coisas que eles querem ter além deste  
215 convênio com a FASC, que são as oficinas, jogos, a qualificação extra dos profissionais.  
216 Os profissionais estão sendo remunerados pela FASC. Eles ainda entram com R\$  
217 30.220,00. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**  
218 **Gerontologia da PUC/RS:** Alguma pergunta? (Falas concomitantes em plenária). **SR.**  
219 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Só uma questão, eles apresentaram todo o projeto com  
220 o logo do COMUI. Isto gerou um certo desconforto. Na minha humilde opinião é  
221 desconfortável, mas não chega a invalidar. Vocês acham que é o caso dele refazer?  
222 **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Só substituir para a gente não se incomodar.  
223 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de**  
224 **Auxílio aos Necessitados:** Mas aprova. Por favor! (Falas concomitantes em plenária).  
225 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Olhando o projeto, quando uma entidade vem  
226 pedir R\$ 100 mil e coloca uma contrapartida de R\$ 1.200 milhões, mais o valor da  
227 instituição também. Este volume todo aparece no projeto? **SR. ROBERTO RODRIGUES**  
228 **– SMS:** Não. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Só para esclarecer. Não sei, eu  
229 sou nome, isto me surgiu agora. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Sim, talvez  
230 tentaram explicar, mas mais complicou, porque se quer captar 170 para que falar 1  
231 milhão? É o para complicar. É só para não surgir mais questionamentos, para ficar claro.  
232 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Digamos, a PUC tem 2 bilhões em patrimônio e  
233 quer pegar só 2 milhões, mas como... (Inaudível). Não precisa mencionar. É interessante,  
234 mas não precisa. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ROBERTO RODRIGUES –**  
235 **SMS:** Eu só me senti na obrigação e dividir isto com o Conselho. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
236 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mais alguma  
237 consideração? Vamos colocar em votação? Então, quem é a favor levante a mão.  
238 (Contagem de votos: 14 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenção?  
239 Uma abstenção. APROVADO. O próximo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Projeto  
240 da Santa Casa, é um projeto que tem uma particularidade, menciona alguns serviços,  
241 palestras, compra de equipamentos e apresenta o orçamento físico e financeiro só da  
242 compra dos equipamentos. Aqui solicita aprovação também em razão da urgência. Em  
243 tese isto deveria ter uma diligência em benefício deles, para eles esclarecerem também o  
244 objeto do projeto, se esses serviços têm custo ou não, qual é o custo. Em tese eu tenho,  
245 tecnicamente, condições de fazer análise em cima dos materiais descritos e apresentar a  
246 este conselho na forma do pedido da entidade. Estou tentando ajudar a entidade, porque  
247 na pressa dela está impedindo que nós analisarmos melhor. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
248 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Quanto tempo

249 faz que o projeto está aí? Parece que o projeto está incompleto, não fala de onde o  
250 recurso está saindo. Como no ano passado que tínhamos a compra de um ônibus e  
251 perguntamos como iam manter o ônibus. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Bom,  
252 descreve a participação do SUS, que cobre 2/3 do custo, fala da expectativa, o que  
253 pretende, o atendimento, conhecimento... Bom, menciona até o estatuto do idoso. O  
254 nome do projeto é Longevidade com Qualidade de Vida, onde tem as ações propostas, a  
255 justificativa, a política e estatuto do idoso... Grupos de apoio. Bom, na verdade, dos 04  
256 itens mencionados só um, que é a ampliação das tecnologias de mobiliário das principais  
257 áreas que está descrito. Então, são valores referentes a um dos quatro itens. **SR. PAULO**  
258 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos**  
259 **Necessitados:** Só para este que ele vai captar? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**  
260 Não ficou claro, porque fala em dar palestrar, decorar, dar atendimento humanizado,  
261 equipamentos. Tipo, sou colorado, mas adoro o Grêmio! Eu acho que com uma pequena  
262 diligencia isto se esclarece, mas há a pressão deles. Eu não vejo problema e irnos  
263 averiguar, em proteção à própria entidade que merece este respeito. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
264 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Não ficou  
265 claro... (Falas concomitantes em plenária). Então, a nossa posição é a favor de buscar  
266 maiores esclarecimentos? É isto? Nós temos que ver também o que esses equipamentos  
267 vão garantir em longevidade e qualidade de vida? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**  
268 Então, o parecer da comissão é pela diligência. (Falas concomitantes em plenária).  
269 Podemos chamá-los antes da próxima plenária e já resolvemos. Podemos nos organizar  
270 para isto. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Votamos isto? **SR. LÉO FERNANDO**  
271 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Nós podemos votar o projeto e  
272 deixar pendente este esclarecimento, porque a comissão tem autonomia para isto.  
273 Podemos votar condicionado, é algo que o Conselho pode fazer. **SR. ROBERTO**  
274 **RODRIGUES – SMS:** Mas como temos tempo hábil e ferramentas para a solução vamos  
275 averiguar. A votação condicionada é uma situação especial, excepcional. **SR. ÂNGELO**  
276 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Ótimo.  
277 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de**  
278 **Auxílio aos Necessitados:** Eu quero só dar um aviso. Ficamos de fazer um  
279 levantamento a respeito da viagem ao Chile. Então, tem um avião, a minha assessora me  
280 informou quanto um avião que passa em Porto Alegre, vai a Buenos Aires e vai a  
281 Santiago. Eu fiquei em dúvida em relação à Vitória, é a 3km de Santiago, 1 hora? **SR.**  
282 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**  
283 **PUC/RS:** A respeito disto a Beth também estava vendo. **SRA. ELIZABETH CORBETTA –**  
284 **SMGL:** Tem um que sai de Porto Alegre a São Paulo, tem o de Santiago... (Falas  
285 concomitantes em plenária). Mas é mais barato. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**  
286 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Beccon, somente uma notícia para  
287 o pessoal, compra de passagem é a Prefeitura que faz. Ok? Vamos para o último item da  
288 pauta. É o Relatório 2015, com o Lucas. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**  
289 Este é um pré-relatório anda. A Presidente me pediu para apresentar mais no sentido de  
290 se complementado. Nós temos que fechar. Vou fazer uma leitura dinâmica, vou mandar  
291 para vocês e vamos tratar em outra plenária, justamente para que os senhores pensem.  
292 (Leitura do Relatório COMUI). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
293 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Mas se alguém já quiser colaborar. **SR. JOSÉ**  
294 **PAULO GIACOMONI – SME:** Tem que ter quantas entidades solicitaram registro e  
295 quantas foram aprovadas. (Falas concomitantes em plenária). **SR. JOSÉ ADEMAR**  
296 **LUCAS QUOOS – SMC:** Esta foi uma resenha. (Falas concomitantes em plenária). **SR.**  
297 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**

298 **PUC/RS:** cada um pode mandar por email para contribuir com o Conselheiro Lucas. **SR.**  
299 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Esta é a ideia, era só uma leitura dinâmica, vou  
300 encaminhar a vocês por email, porque tem algumas atividades informais que não foram  
301 socializadas. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**  
302 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Era o último ponto de pauta.  
303 Temos alguma coisa pendente? Então, podemos encerrar? Então, pode desligar os  
304 gravadores.

305

306 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h30min.

307

308

309 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

310 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

311 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

312

313

314

315

316

317

318

319